

A VITÓRIA DO PCB PARA CONSOLIDAR A DEMOCRACIA

A COMISSÃO EXECUTIVA
ANALISA A SITUAÇÃO POLÍTICA
NACIONAL EM FACE DO RESULTADO DAS ÚLTIMAS ELEIÇÕES

Novas tarefas políticas e organizacionais traçadas para os comunistas

Em sua reunião de hoje, a Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil examinou os resultados já conhecidos do pleito de 19 de janeiro em todo o país e a luz desses resultados fez um primeiro balanço crítico da atividade política do Partido nas semanas que precederam aquelas eleições e de suas consequências no que toca à consolidação da democracia no Brasil.

1 — Verifica-se desde já o quanto foi justa a orientação política posta em prática nos diversos Estados em que, na proporção das forças de que dispunhamos, conseguimos desde alianças formais com outros partidos políticos até o simples apoio de candidaturas capazes de nos inspirar confiança ou cuja vitória impediria a eleição de conheeçdos reacionários ou fascistas. Em geral estavam sendo vitoriosas em todo o país aquelas candidaturas que contaram com o apoio do Partido Comunista e entre todos merece especial destaque o caso de São Paulo onde justamente se chegou à aliança formal de partidos e onde a vitória da candidatura do sr. Adhemar de Barros foi a derrota mais decisiva da reação. Essa derrota tem significação nacional porque foi a derrota esmagadora do anti-comunismo no seu centro mais poderoso e onde mais claramente se fez a unificação de suas forças desde a máquina oligárquica do P. S. D. com o seu Interventor a frente até a demagogia getulista aliada com a Federação das Indústrias, ajudados todos pela raiva zoólogica da ala mais reacionária da Igreja sob a direção da LEC do próprio Cardeal de São Paulo.

Como grande vitória da democracia é necessário ainda acentuar a vitória de nosso Partido na Capital da República onde passa a ser maioritário — vitória igualmente de significação nacional e mundial, que coloca o povo do Distrito Federal na altura dos povos das grandes capitais do mundo.

2 — Podemos, pois, afirmar que independente dos resultados mais ou menos positivos ou negativos em cada uma das e reuniões federais, no seu todo foram vitoriosas a 19 de janeiro as forças democráticas batidas as da reação. Foram derrotados os provocadores do anti-comunismo sistemático, todos aqueles que até as vésperas do pleito ameaçavam a democracia com a ilegalidade do Partido Comunista do Brasil; foi derrotada a reação clerical com a vitória de grande número de candidatos excomungados pela LEC e pelos mais altos dignitários da Igreja Católica; foi derrotada a demagogia getulista — índice seguro da elevação do nível político das grandes massas, já agora diferente daquele de 2 de dezembro de 1945; foi ainda derrotada a máquina oligárquica dos prefeitos e coronéis, especialmente em São Paulo e Minas Gerais, o que também indica progresso no nível político das massas. Tudo isso é índice seguro de que a democracia avança e que mesmo nas condições brasileiras, apesar do monopólio da terra e da

(CONCLUI NA 2^a PAG.)



ASPECTOS DA REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, realizada no domingo, vendo-se da esquerda para a direita, no prédio foto: Sérgio Holmér e o Deputado Mário Gralha, da Comissão Executiva; deputado Carlos Marighella, suplente da Comissão Executiva; deputado Agostinho Dias, Senador Carlos Prestes e Diógenes Arruda, deputado eleito no pleito de 19, membros da Comissão Executiva. No segundo foto, também da esquerda para a direita: Armando Guedes, suplente do Comitê Nacional; Francisco Gomes, deputado João Amazonas, Pedro Pomar, deputado eleito por São Paulo, e o deputado Milton Caixas de Britto, todos da Comissão Executiva do PCB.

Reuniu-se a Comissão Executiva do PCB Durante os Dias 26 e 27

Debatidos importantes problemas nacionais e internacionais
— Mobilizar as massas em apoio às forças democráticas do Paraguai — Organização da Juventude Comunista e preparação do IV Congresso Nacional

Reuniu-se domingo pela manhã,

continuando à tarde e na manhã do dia seguinte, a Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil. Participaram da reunião Luiz Carlos Prestes, Diógenes Arruda, Pedro Pomar, Francisco Gomes, Maurício Grabois, João Amazonas, Milton Caixas de Britto, Sérgio Holmes, Agostinho Dias de Oliveira, todos membros efetivos, e Carlos Marighella, suplente. Em total, a reunião durou dez horas e pouco.

A ORDEM DO DIA

Os trabalhos giraram em torno da seguinte ordem do dia: 1) Situação política nacional e internacional. Informante: Prestes; 2) Balanço do Plano Nacional de Eleição. Informante: Grabois; 3) Plano de trabalho para os próximos meses. Informante: Gomes; 4) Juventude Comunista. Informante: Amazonas; 5) Situação política de São Paulo. Informante: Pomar.

Todos os participantes da reunião intervieram em cada um dos informes.

(CONCLUI NA 2^a PAG.)



Sr. Adhemar de Barros

ADHEMAR DE BARROS ELEITO GOVERNADOR DE SÃO PAULO

FAUTAM APENAS QUATRO URNAS PARA APURAR NO ESTADO BANDEIRANTE

Candidato Portinari, comunista, e Euclides Vieira, progressista, os novos senadores — Também eleitos Pedro Pomar, nosso diretor, e Diógenes Arruda — Os últimos resultados do pleito, que encerram praticamente a apuração em São Paulo



Cândido Portinari

As primeiras horas da madrugada de hoje recebermos de São Paulo, pelo telefone, os últimos resultados das apurações no grande Estado, que se podem considerar como definitivas, pois faltam apenas quatro urnas a apurar.

Desnecessário é dizer da alta significação que tem para a democracia no Brasil a expressão das urnas em São Paulo.

RESULTADOS FINAIS DE S. PAULO

E' o seguinte o resultado final da apuração do pleito em São Paulo:

CAPITAL:
ADHEMAR ... 205.956
BORIGHI ... 127.373
TAVARES ... 53.328

PRADO	27.777	Canuto Mendes (PTB)	73.951
Total de votos	414.434	Melo Moraes (PTB)	64.372
INTERIOR:		Simonsen (PSD)	77.376
ADHEMAR ..	172.000	Vergueiro (PSD)	69.128
BORIGHI ..	196.925	Ernesto Leme (UDN)	54.751
TAVARES ..	206.897	Sampaio Doria (UDN)	52.084
PRADO ..	59.853		
Total de votos	635.675		
TOTAL GERAL:			
ADHEMAR ..	377.956	LEGENDA PARA DEPUTADO ESTADUAL	
BORIGHI ..	324.298	PCB	55.710
TAVARES ..	260.225	PSP	40.553
PRADO ..	87.630	Total	
Total .. 1.050.109		(PCB-PSP)	96.263

Faltam apenas os resultados de 4 urnas.

PARA SENADORES:
Cândido Portinari
(PCB) 116.477
Euclides Vieira
(PSP) 117.715

Substituído o interventor no Amazonas

O presidente da República assinou decreto exonera o ten. coronel Sílvio Sarmento do cargo de interventor federal no Estado do Amazonas, nomeando para substituir-lo o sr. Nogueira da Mata, presidente do Conselho Administrativo do Estado.

TRIBUNA POPULAR S.A.
AOS CORRETORES DE AÇÕES

Os corretores da TRIBUNA POPULAR S.A. devem dentro de 48 horas virarem prestar suas contas, pois devido à Campanha Eleitoral muitos se atrasaram, o que tem prejudicado seriamente o nosso serviço de recebimento e controle.

Apuração do Pleito no D.F. Resultados Até Ontem

— 893 URNAS —

PARA SENADOR

JOÃO AMAZONAS	66.148
MARIO A. RAMOS	105.204
HEITOR BELTRÃO	52.374
JOÃO MANGABEIRA	5.435

LEGENDAS PARA VEREADOR

P. C. B.	57.010
P. T. B.	45.428
A. T. D.	28.613
U. D. N.	48.793
P. R.	24.480

RESULTADOS FINAIS DE SÃO PAULO:

	ADHEMAR DE BARROS	MARIO TAVARES	ALMEIDA PRADO
377.956	260.225	87.630	
324.298			

Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO POMAR

Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO PEREIRA

Gerente — WALTER WEISSBERG

AVENIDA APARICIO BORGES 207, 1º ANDAR - TEL. 22-3988
ADMIRALITÁRIO — Praia do Brasil e Américas assad. Cr\$ 120,00; se-
mestral Cr\$ 70,00. Número avulso Capital Cr\$ 0,50; interior Cr\$ 0,40.
Ass. dosimétrico Capital Cr\$ 0,10; interior Cr\$ 0,05.

Votação para Vereadores do PCB

Resultado de 747 urnas, até às 15 horas

do dia 27-1-1947

1.º Agílio Barata	4.561
2.º Pedro Carvalho Braga	4.499
3.º Octávio Brandão	2.670
4.º Antônio Barcelos Couto	1.838
5.º Arsenio Moehl	1.753
6.º Manoel Coelho Filho	1.744
7.º Campos da Paz	1.732
8.º Aparício Torrely	1.717
9.º Aloysio Neto Filho	1.293
10.º Artur Rodrigues Costa	1.283
11.º João Massena Malo	1.259
12.º Hermes de Caires	1.151
13.º Amarilio Vasconcelos	1.144
14.º Orlando Antônio Pinho	1.083
15.º Carlos Schmidt	978
16.º Joaquim José do Rego	966
17.º Antônio de Oliveira	915
18.º Iguatemi Ramos	915
19.º Joaquim Barroso	823
20.º La Corrêa Dutra	822
21.º Heitor Prates	782
22.º Carlos Fernandes	755
23.º Pedro Paulo Lacerda	715
24.º José Luis Calazans	701
25.º Décacito Ces Daninos	683
26.º Sival Palmeira	678
27.º José L. Oliveira	619
28.º Antônio Pereira	613
29.º Letelba Rodrigues	598
30.º Pedro Motta Lima	578
31.º Syrio Ribeiro	573
32.º David Lerner	553
33.º Joaquim Moreira	514
34.º Luiz Lacrás Leiva	508
35.º Aldenor Campos	443
36.º João Batista Lima	419
37.º Verçaiiano Luis	411
38.º Antônio Góis	329
39.º Júlio Batista Tavares	292
40.º Edmundo Galvão	297
41.º Sidney Reisende	284
42.º Secundino Pereira	265
43.º Homero Maquiá	231
44.º Antônio Lemus Junior	233
45.º Ester Roque	223
46.º Alberto Carmo	197
47.º Ruielido Magalhães	169
48.º Henrique Soárez	165
49.º Waldyr Duarte	152
50.º Joaquim Batista Neio	112

A APURACÃO DO PLEITO DE 19 DE JANEIRO

O PCB venceu na cidade de São Lourenço,

em Pernambuco

RECIFE, 27 — Terminou a apuração dos resultados do pleito na cidade de São Lourenço, onde o candidato do sr. Pelegrinos Silveira, que obteve mais votos que os recebidos pelas suas 105 concorrentes rivais. Chefe do candidato do povo, para 679 de Barbosa Lima Sobrinho, 469 de Neto Campelo Júnior e um de Euzebio Soárez Lobo.

O PCB foi igualmente vitorioso nas eleições para a Terceira Seção, e nas legendas para deputados estaduais. Alfredo Coutinho obteve 1250 votos, enquanto Apolinário Sales teve 561 e o padre Arnaldo Camara, 278. O PCB conquistou 1215 legendas fato que está entendo de grande satisfação o povo daquela municipalidade, que vê aberta para si a perspectiva de resolução de seus problemas bási-

Ostrabalhos de ontem no Senado FORAM VOTADAS AS MATERIAS DA ORDEM DO DIA

Atendendo ao apelo da Mesa compareceram cientes e assentos

no Senado, os senadores que ainda se encontravam nos Estados em atividade política. E assim houve numero para a votação das matérias da ordem do dia.

Desse modo foram aprovados um projeto que concede abatimento nos transportes aos membros do Parlamento e outras relativas aos exames de segunda época. A requerimento do sr. Darío Cardoso foi adiada

a votação do projeto que reclassifica os cargos de tesoureiros e ajudantes de tesoureiros da Recebedoria do Distrito Federal. A requerimento do sr. Irmão Góis Monteiro foi adiada a discussão do crédito para pagamento adicional dos funcionários do Congresso.

Essas deliberações processaram-se sem debates. E como nada mais houvesse a tratar, o sr. Nereu Ramos, que presidia os trabalhos, encerrou a sessão marcando outra para hoje à hora regimental.

Dentro de uma das urnas foi encontrada uma carta de autoria de um campeão o qual declarava os motivos por que votava em Pelegrinos Silveira, ressaltando que via nesse homem, além de sua provada capacidade de administrar, a missão de levar a paz e a tranquilidade ao solo da família campesina, ameaçada pelos operários e exploradores latifundiários como Flávio de Miranda, o mandatário do assassinato de Francisco Lira, o qual procurava vingar, com o seu voto de cidadão e de eleitor consciente.

O P.C.B. alcançou 276 legendas para 131 dos "galinhas verdes", 51 da Coligação e 26 do PSD.

Dentro de uma das urnas foi

encontrada uma carta de autoria de um campeão o qual declarava os motivos por que votava em Pelegrinos Silveira, ressaltando que via nesse homem, além de sua provada capacidade de administrar, a missão de levar a paz e a tranquilidade ao solo da família campesina, ameaçada pelos operários e exploradores latifundiários como Flávio de Miranda, o mandatário do assassinato de Francisco Lira, o qual procurava vingar, com o seu voto de cidadão e de eleitor consciente.

Agora, mais do que antes, só poderão fracassar as tentativas imbecis daqueles que tanto gritam pela união sagrada contra o comunismo e os comunistas. Estes, provaram mais uma vez, em 19 de janeiro, que são os democratas mais conscientes e ativos e os melhores defensores da Constituição: provaram que são os aliados mais honestos, leais e eficientes: provaram na prática que só lutam pelos interesses do povo e que não fazem cambalachos; e foram, sem dúvida, os que mais concorreram para a vitória de inúmeros candidatos apresentados por outros partidos, sem dêles nada mais exigir senão que cumpram o prometido d'ante do povo e respeitem a Constituição. Com as eleições de 19 de janeiro muito avançamos, eis, no caminho da união nacional, e, portanto, do isolamento cada dia mais inevitável dos restos da reação e do fascismo que há de ser pouco a pouco afastados dos postos de governo, como acaba de acontecer com o policial Imbarai que tanto fez contra a realização de um pleito livre e honesto na Capital do país.

4 — A Comissão Executiva, chama, por tudo isso,

a atenção do Partido para as consequências mais imediatas da vitória da democracia no pleito de 19 ultimo.

Com essa vitória criaram-se novas condições para a ampliação da união nacional e para a colaboração direta dos comunistas com os governos democráticos que forem sendo organizados nos Estados. As frações comu-

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA)

grandes pressões imperialistas, é perfeitamente possível através do processo eleitoral, da simples prática das re-

sentes do povo, capazes de influir a solução dos pro-

blemas mais sensíveis do povo e, portanto, de come-

car a modificar a triste realidade brasileira contemporânea, dentro da lei e da Constituição.

5 — É verdade que com a vitória democrática

voltam as forças da reação mais uma vez à carga, no

sentido de alcançar a sempre desejada UNIÃO SAGRADA

contra o comunismo. E' a polarização de forças

inevitável mas, que, nas condições atuais do mundo, só

se pode processar em sentido oposto, pela ampliação do

campo da união nacional e o isolamento cada vez mais

certo das forças da reação.

Agora, mais do que antes, só poderão fracassar as tentativas imbecis daqueles que tanto gritam pela união sagrada contra o comunismo e os comunistas. Estes, provaram mais uma vez, em 19 de janeiro, que são os

democratas mais conscientes e ativos e os melhores defensores da Constituição:

provaram que são os aliados mais honestos, leais e eficientes:

provaram na prática que só lutam pelos interesses do povo e que não fazem

cambalachos;

e foram, sem dúvida, os que mais concorrem para a vitória de inúmeros candidatos apresentados

por outros partidos, sem dêles nada mais exigir senão

que cumpram o prometido d'ante do povo e respeitem

a Constituição. Com as eleições de 19 de janeiro

muito avançamos, eis, no caminho da união nacional, e, portanto, do isolamento cada dia mais inevitável dos

restos da reação e do fascismo que há de ser pouco a

pouco afastados dos postos de governo, como acaba de

acontecer com o policial Imbarai que tanto fez contra a realização de um pleito livre e honesto na Capital do país.

6 — A Comissão Executiva se dirige ainda a todo o

Partido a fim de que leve adiante as tarefas do Plano

Nacional de Emulação Eleitoral especialmente no que

diz respeito ao recrutamento de novos militantes e à

execução do plano de finanças indispensável para cobrir

as despesas feitas com a Campanha Eleitoral. O resul-

tado do pleito só pode aumentar nossa confiança no

proletariado e no povo e nos dar novas forças para pros-

seguir em nosso trabalho de educação política e de or-

ganização de massas, especialmente sindical. O refor-

amento da unidade nacional do proletariado é indispen-

sável à consolidação da democracia e só pode ser conse-

guido pela intensificação de nosso trabalho sindical.

7 — A Comissão Executiva chama a atenção de to-

dos os organismos do Partido, a fim de que aproveitem

os resultados do pleito, a grande vitória democrática de

19 p.p., para romper definitivamente com o sectorismo e

de fato abrir as portas do Partido às grandes massas po-

pulares. Tivemos com as eleições ultimas a melhor con-

firmiação da justezza de nossa linha política e uma demonstração prática de que será possível a solução pa-

cífica, legal e constitucional dos maiores e profundos

problemas nacionais. A solução pacífica dos problemas

da revolução democrático-burguesa é possível, porque

as atuais condições do mundo facilitam o avanço democra-

tico e a chegada ao poder, através do voto, dos verdadeiros representantes do povo.

No que toca à América Latina, assimilou como o fato mais importante as medidas anti-democraticas do governo do general Morinigo.

O sr. Gurgel do Amaral Valente, líder da bancada trabalhista e representante do Distrito Federal, assim se manifestou:

— A distância e a falta de

informações, dificultam a

apreensão dos últimos acontecimentos políticos, ocorridos

entre o perigo que todo o Partido se corre.

— A distância e a falta de

informações, dificultam a

apreensão dos últimos acontecimentos políticos, ocorridos

entre o perigo que todo o Partido se corre.

— A distância e a falta de

informações, dificultam a

apreensão dos últimos acontecimentos políticos, ocorridos

entre o perigo que todo o Partido se corre.

— A distância e a falta de

informações, dificultam a

apreensão dos últimos acontecimentos políticos, ocorridos

entre o perigo que todo o Partido se corre.

— A distância e a falta de

informações, dificultam a

apreensão dos últimos acontecimentos políticos, ocorridos

entre o perigo que todo o Partido se corre.

— A distância e a falta de

informações, dificultam a

apreensão dos últimos acontecimentos políticos, ocorridos

entre o perigo que todo o Partido se corre.

— A distância e a falta de

informações, dificultam a

apreensão dos últimos acontecimentos políticos, ocorridos

entre o perigo que todo o Partido se corre.

— A distância e a falta de

informações, dificultam a

apreensão dos últimos acontecimentos políticos, ocorridos

entre o perigo que todo o Partido se corre.

— A distância e a falta de

informações, dificult

Respeito à verdade das urnas

Não nos enganamos quando dissemos que as eleições de 19 de Janeiro iriam consolidar a democracia em nossa Pátria.

A vitória, de importância continental, da coligação PCB-PSB em São Paulo, com a vitória desse patriota esclarecido que é Adhemar de Barros, o apreçoimento do Partido Comunista como força majoritária no Distrito Federal, e a dianteira dos candidatos democristãos nos Estados, apoiada, através de acordos ou não, pelos comunistas, são na realidade fatos novos de grande significado que resultam no fortalecimento da democracia.

Dai a razão do desespero dos plares inimigos do povo, golpistas e reacionários, inconformados na sua impotência e no seu ódio, com a marcha da democracia em nossa terra. Caminhantes, por isso mesmo, para uma polarização de forças na política nacional, capaz de favorecer no seu processo a limpeza dos restos fascistas ainda enquistados no aparelho do Estado, coisa que exige o próprio reconhecimento da vontade popular expressa nas urnas pelos altos poderes da República.

Esses reacionários, que superestimam suas forças no plano nacional, como de resto acontece também em quase todo o mundo, mal refletos da surpresa havida com a vitória do candidato democrático em São Paulo, logo se puseram a bradar que o sr. Adhemar de Barros iria realizar um governo anti-comunista por excelência e colas semelhantes. Como não houvessem conseguido colher nas malhas da sua desmoronada provocação, o candidato vitorioso da aliança PCB-PSB, que classificou publicamente de tolice a utopia reacionária dos Chateaubriand, Mamedo Soares, Hamiltons & Cia. (representantes, precisamente, das forças retratadas que o povo paulista derrotou nas urnas), pela primeira vez em sua bela história política, desfizeram ontem suas baterias num dos editoriais do "O Globo". Que dizem esses impudentes intrigantes que tanto palpite dão que acabam revelando o próprio jogo?

Abrimos um parêntese, chamando a atenção para a manobra dessa gente. A princípio, sonharam em envolver o futuro governador de São Paulo, pensando ser possível, um político que quer o apoio do povo, separar-se desse mesmo povo que quer impulsionar na sua marcha para a frente. Mas quando viram não dar resultado essa tática, eis que descrevem suas baterias. Vejam o que dizem agora.

Notícia "O Globo" que iria formar-se em São

Paulo "uma coligação de correntes oposicionistas" com o objetivo de torpedear o futuro governo paulista. As cartas estão na mesa. Eles já se descontruíram, em toda a sua nua, a sua trama da reação. Fazem confusão de "correntes oposicionistas" para tentar impedir que governe um presidente escolhido pela povo. Enganam-se, contudo, os reacionários. Eles não conseguiram nada. As próximas horas dirão de que lado está a força na futura Constituinte paulista.

Mas o só fato de arquitetarem essa trama demonstra o que não é: ésses reacionários. Onde está o patriotismo desses homens? Sua atitude patriótica errei tropézias a tanta obra administrativa? Sua altaide patriótica a opção sistemática? Não! Em que terra já foram patriotas os homens dos grandes monopólios, os Maravas, os Simõeses, os Mamedes, os Vidalis? Onde também já foram democratas esses homens? Sua democracia não é autêntica? A vontade da maioria?

No entanto, foram esses homens, que agora descrevem seu jogo, pegados com a boca na botina, que atacaram como imparatício, a legítima aliança, fruta em frente do povo, do PCB com o PSB e antes disso já difamavam os comunistas, embora a evidência demonstre que é para o lado dos comunistas e dos seus aliados que tendem as grandes massas, cujo nível político em ascensão é distanciamento crescente das senhoras das "trutas" e das máquinas editoriais, do falso trânsito e dos que tentaram fazer de Ciro o cabralista.

Eis al um aspecto da realidade em torno das eleições e do seu significado para a consolidação da democracia. São inúteis, pois, os arreganhos dos que sonham com fronteiras populares contra o povo ou com coalizões para torpedear a democracia e o bem estar das massas. Tudo isso não passa de uma utopia reacionária que as próximas horas só encareçerão de desfazer, com a marcha dos acontecimentos a favor dos esculichos do povo, não apenas em São Paulo, mas em todas as unidades da Federação. A atitude do governo, antes e durante o pleito, já era, o prenunciado dessa verdade. Democracia é voto, tempo dito. Pelo voto, na época do desenvolvimento pacífico em que vivemos, qualquer partidão tem reconhecido o legítimo direito de chegar ao poder. Enganam-se redondamente. Os que tentam contrariar a vontade do povo. A vontade do povo é como o rio da história. É uma avalanche cujo curso é impossível deter. Tentar deter o rio, senhores da ressaca, é no mínimo serelis arrastados pela avalanche.

Leiubrând, durante muito tempo, foi das mais autorizadas porta-vozes de Vargas. As maiores torpes do agente da Gestapo de Flávio Müller tiveram sempre o amparo das colunas dos jornais do iraquiano aventureiro da rua Rodrigo Silva-Pereira Lira, parceiro de Chateaubriand nos festins de Light, foi e é amigo do peito de Cháto.

Dante de tudo isso não é de esperar que Chateaubriand volte bôlido de ensaio visando a lida de um dráfio de Hitler e discípulo de Flávio para a Chafá de Polícia. Por que Cháto lança boatos de substituição do general Lima Camara? Certamente porque até hoje em sua retag do P. C. B.: "Se uma parcela do povo deseja arrematar-se nesse partido, que mal haverá? Desde que seja uma afiadade legal, não vejo inconveniente. Vamos colocar as coisas nos devidos termos: sou contra o fechamento do Partido Comunista".

Disse o deputado Juraci Magalhães: "Sou pelo mais amplio acento a vontade popular. Nego a qualquer democracia o direito de vacilar diante da vontade do povo. Deve governar o escolhido". E ainda, sobre a votação do P. C. B.: "Se uma parcela do povo deseja arrematar-se nesse partido, que mal haverá? Desde que seja uma afiadade legal, não vejo inconveniente. Vamos colocar as coisas nos devidos termos: sou contra o fechamento do Partido Comunista".

Depois de desferir as explosões realizadas pela LEC na Bahia, deu ao voto podo pelas comunistas o sr. Odálio Mangabeira, declarou o sr. Juraci: "Sou pela união nacional, como a soma de todos os esforços para a solução dos problemas do povo".

Somos inuspeitos para bater palmas de palavras do sr. Juraci, a quem por mais de uma vez já criticamos com energia. Registrámos com prazer essas declarações do deputado baiano, que coincidem com a política, tantas vezes reafirmada, do Partido Comunista do Brasil, na sua luta por ordem e tranquilidade, pelo respeito à lei, por uma ampla unido nacional, capaz de conduzir a nossa Pátria pelo caminho do progresso e da emancipação econômica.

O povo de S. Paulo escolheu para governador o sr. Adhemar de Barros num pleno exemplar e inconfundível. A atitude da UDN é, como não podia deixar de ser, e se depende de afirmações dos seus líderes, de absoluto respeito ao resultado das urnas. A posição isolada e furiosa do "senador" significa, portanto, uma explosão de desespero impotente, compreendendo em quem somos, quer mantida uma eterna Interventoria, num permanente regime de arbitrio e ilegalidade, o seu célebre mano, inteventor das flamas e do camblo negro.

Mas o povo já falou e sua voz será respeitada. A legalidade e a ordem venceram em S. Paulo.

Entre amigos
do peito

CHATEAUBRIAND LANÇOU num de seus diários a cidadura do nazismo-integralista Hugo Silva para chefe de Polícia. Cháto elogia a "firmeza" daquele remanescente do príncipe "quilins" verdes. "Firmeza", para Chateaubriand, é ódio à democracia — sentimento que marca fundamentalmente a mentalidade do fascista arvorado em Interventor da terra fluminense.

É interessante que Hugo Silva tenha encontrado, justamente num aventurero como o dos Associados, o "camelo" de sua candidatura a chefe de Polícia. Ninguém mais indicado para propagandista de um Hugo Silva do que um Chateaubriand.

Nas faces mais sordidas da ditadura estadonovista, Cha-

teaubriand, durante muito tempo, foi das mais autorizadas porta-vozes de Vargas. As maiores torpes do agente da Gestapo de Flávio Müller tiveram sempre o amparo das colunas dos jornais do iraquiano aventureiro da rua Rodrigo Silva-Pereira Lira, parceiro de Cháto.

Dante de tudo isso não é de esperar que Chateaubriand volte bôlido de ensaio visando a lida de um dráfio de Hitler e discípulo de Flávio para a Chafá de Polícia. Por que Cháto lança boatos de substituição do general Lima Camara? Certamente porque até hoje em sua retag do P. C. B.: "Se uma parcela do povo deseja arrematar-se nesse partido, que mal haverá? Desde que seja uma afiadade legal, não vejo inconveniente. Vamos colocar as coisas nos devidos termos: sou contra o fechamento do Partido Comunista".

Disse o deputado Juraci Magalhães: "Sou pelo mais amplio acento a vontade popular. Nego a qualquer democracia o direito de vacilar diante da vontade do povo. Deve governar o escolhido". E ainda, sobre a votação do P. C. B.: "Se uma parcela do povo deseja arrematar-se nesse partido, que mal haverá? Desde que seja uma afiadade legal, não vejo inconveniente. Vamos colocar as coisas nos devidos termos: sou contra o fechamento do Partido Comunista".

Depois de desferir as explosões realizadas pela LEC na Bahia, deu ao voto podo pelas comunistas o sr. Odálio Mangabeira, declarou o sr. Juraci: "Sou pela união nacional, como a soma de todos os esforços para a solução dos problemas do povo".

Somos inuspeitos para bater palmas de palavras do sr. Juraci, a quem por mais de uma vez já criticamos com energia. Registrámos com prazer essas declarações do deputado baiano, que coincidem com a política, tantas vezes reafirmada, do Partido Comunista do Brasil, na sua luta por ordem e tranquilidade, pelo respeito à lei, por uma ampla unido nacional, capaz de conduzir a nossa Pátria pelo caminho do progresso e da emancipação econômica.

O povo de S. Paulo escolheu para governador o sr. Adhemar de Barros num pleno exemplar e inconfundível. A atitude da UDN é, como não podia deixar de ser, e se depende de afirmações dos seus líderes, de absoluto respeito ao resultado das urnas. A posição isolada e furiosa do "senador" significa, portanto, uma explosão de desespero impotente, compreendendo em quem somos, quer mantida uma eterna Interventoria, num permanente regime de arbitrio e ilegalidade, o seu célebre mano, inteventor das flamas e do camblo negro.

Mas o povo já falou e sua voz será respeitada. A legalidade e a ordem venceram em S. Paulo.

Lingüagem democrática

COMEÇAM a manifestações

através de declarações dos principais líderes políticos, as consequências da nova correlação de forças estabelecida pelo pleito de 19 de Janeiro. Enquanto alguns, felizmente poucos, como os irmãos Gois Monteiro, se entregam a um sombrio pessimismo, árida natural em quem não crê na força da democracia

Entre amigos

do peito

CHATEAUBRIAND LANÇOU num de seus diários a cidadura do nazismo-integralista Hugo Silva para chefe de Polícia. Cháto elogia a "firmeza" daquele remanescente do príncipe "quilins" verdes. "Firmeza", para Chateaubriand, é ódio à democracia — sentimento que marca fundamentalmente a mentalidade do fascista arvorado em Interventor da terra fluminense.

É interessante que Hugo Silva tenha encontrado, justamente num aventurero como o dos Associados, o "camelo" de sua candidatura a chefe de Polícia. Ninguém mais indicado para propagandista de um Hugo Silva do que um Chateaubriand.

Nas faces mais sordidas da ditadura estadonovista, Cha-

teaubriand, durante muito tempo, foi das mais autorizadas porta-vozes de Vargas. As maiores torpes do agente da Gestapo de Flávio Müller tiveram sempre o amparo das colunas dos jornais do iraquiano aventureiro da rua Rodrigo Silva-Pereira Lira, parceiro de Cháto.

Dante de tudo isso não é de esperar que Chateaubriand volte bôlido de ensaio visando a lida de um dráfio de Hitler e discípulo de Flávio para a Chafá de Polícia. Por que Cháto lança boatos de substituição do general Lima Camara? Certamente porque até hoje em sua retag do P. C. B.: "Se uma parcela do povo deseja arrematar-se nesse partido, que mal haverá? Desde que seja uma afiadade legal, não vejo inconveniente. Vamos colocar as coisas nos devidos termos: sou contra o fechamento do Partido Comunista".

Depois de desferir as explosões realizadas pela LEC na Bahia, deu ao voto podo pelas comunistas o sr. Odálio Mangabeira, declarou o sr. Juraci: "Sou pela união nacional, como a soma de todos os esforços para a solução dos problemas do povo".

Somos inuspeitos para bater palmas de palavras do sr. Juraci, a quem por mais de uma vez já criticamos com energia. Registrámos com prazer essas declarações do deputado baiano, que coincidem com a política, tantas vezes reafirmada, do Partido Comunista do Brasil, na sua luta por ordem e tranquilidade, pelo respeito à lei, por uma ampla unido nacional, capaz de conduzir a nossa Pátria pelo caminho do progresso e da emancipação econômica.

O povo de S. Paulo escolheu para governador o sr. Adhemar de Barros num pleno exemplar e inconfundível. A atitude da UDN é, como não podia deixar de ser, e se depende de afirmações dos seus líderes, de absoluto respeito ao resultado das urnas. A posição isolada e furiosa do "senador" significa, portanto, uma explosão de desespero impotente, compreendendo em quem somos, quer mantida uma eterna Interventoria, num permanente regime de arbitrio e ilegalidade, o seu célebre mano, inteventor das flamas e do camblo negro.

Mas o povo já falou e sua voz será respeitada. A legalidade e a ordem venceram em S. Paulo.

Lingüagem democrática

COMEÇAM a manifestações

através de declarações dos principais líderes políticos, as consequências da nova correlação de forças estabelecida pelo pleito de 19 de Janeiro. Enquanto alguns, felizmente poucos, como os irmãos Gois Monteiro, se entregam a um sombrio pessimismo, árida natural em quem não crê na força da democracia

Entre amigos

do peito

CHATEAUBRIAND LANÇOU num de seus diários a cidadura do nazismo-integralista Hugo Silva para chefe de Polícia. Cháto elogia a "firmeza" daquele remanescente do príncipe "quilins" verdes. "Firmeza", para Chateaubriand, é ódio à democracia — sentimento que marca fundamentalmente a mentalidade do fascista arvorado em Interventor da terra fluminense.

É interessante que Hugo Silva tenha encontrado, justamente num aventurero como o dos Associados, o "camelo" de sua candidatura a chefe de Polícia. Ninguém mais indicado para propagandista de um Hugo Silva do que um Chateaubriand.

Nas faces mais sordidas da ditadura estadonovista, Cha-

teaubriand, durante muito tempo, foi das mais autorizadas porta-vozes de Vargas. As maiores torpes do agente da Gestapo de Flávio Müller tiveram sempre o amparo das colunas dos jornais do iraquiano aventureiro da rua Rodrigo Silva-Pereira Lira, parceiro de Cháto.

Dante de tudo isso não é de esperar que Chateaubriand volte bôlido de ensaio visando a lida de um dráfio de Hitler e discípulo de Flávio para a Chafá de Polícia. Por que Cháto lança boatos de substituição do general Lima Camara? Certamente porque até hoje em sua retag do P. C. B.: "Se uma parcela do povo deseja arrematar-se nesse partido, que mal haverá? Desde que seja uma afiadade legal, não vejo inconveniente. Vamos colocar as coisas nos devidos termos: sou contra o fechamento do Partido Comunista".

Depois de desferir as explosões realizadas pela LEC na Bahia, deu ao voto podo pelas comunistas o sr. Odálio Mangabeira, declarou o sr. Juraci: "Sou pela união nacional, como a soma de todos os esforços para a solução dos problemas do povo".

Somos inuspeitos para bater palmas de palavras do sr. Juraci, a quem por mais de uma vez já criticamos com energia. Registrámos com prazer essas declarações do deputado baiano, que coincidem com a política, tantas vezes reafirmada, do Partido Comunista do Brasil, na sua luta por ordem e tranquilidade, pelo respeito à lei, por uma ampla unido nacional, capaz de conduzir a nossa Pátria pelo caminho do progresso e da emancipação econômica.

O povo de S. Paulo escolheu para governador o sr. Adhemar de Barros num pleno exemplar e inconfundível. A atitude da UDN é, como não podia deixar de ser, e se depende de afirmações dos seus líderes, de absoluto respeito ao resultado das urnas. A posição isolada e furiosa do "senador" significa, portanto, uma explosão de desespero impotente, compreendendo em quem somos, quer mantida uma eterna Interventoria, num permanente regime de arbitrio e ilegalidade, o seu célebre mano, inteventor das flamas e do camblo negro.

Mas o povo já falou e sua voz será respeitada. A legalidade e a ordem venceram em S. Paulo.

Lingüagem democrática

COMEÇAM a manifestações

através de declarações dos principais líderes políticos, as consequências da nova correlação de forças estabelecida pelo pleito de 19 de Janeiro. Enquanto alguns, felizmente poucos, como os irmãos Gois Monteiro, se entregam a um sombrio pessimismo, árida natural em quem não crê na força da democracia

Entre amigos

do peito

CHATEAUBRIAND LANÇOU num de seus diários a cidadura do nazismo-integralista Hugo Silva para chefe de Polícia. Cháto elogia a "firmeza" daquele remanescente do príncipe "quilins" verdes. "Firmeza", para Chateaubriand, é ódio à democracia — sentimento que marca fundamentalmente a mentalidade do fascista arvorado em Interventor da terra fluminense.

É interessante que Hugo Silva tenha encontrado, justamente num aventurero como o dos Associados, o "camelo" de sua candidatura a chefe de Polícia. Ninguém mais indicado para propagandista de um Hugo Silva do que um Chateaubriand.

Nas faces mais sordidas da ditadura estadonovista, Cha-

teaubriand, durante muito tempo, foi das mais autorizadas porta-vozes de Vargas. As maiores torpes do agente da Gestapo de Flávio Müller tiveram sempre o amparo das colunas dos jornais do iraquiano aventureiro da rua Rodrigo Silva-Pereira Lira, parceiro de Cháto.

Dante de tudo isso não é de esperar que Chateaubriand volte bôlido de ensaio visando a lida de um dráfio de Hitler e discípulo de Flávio para a Chafá de Polícia. Por que Cháto lança boatos de substituição do general Lima Camara? Certamente porque até hoje em sua retag do P. C. B.: "Se uma parcela do povo deseja arrematar-se nesse partido, que mal haverá? Desde que seja uma afiadade legal, não vejo inconveniente. Vamos colocar as coisas nos

Tribuna SINDICAL

PESSIMAS AS CONDIÇÕES DE TRABALHO NA "GENERAL ELECTRIC"

A co-irmã da "Bond and Share" descobre as leis trabalhistas e a Constituição vigentes — Completa falta de higiene — Falan à nossa reportagem operários da grande empresa metalúrgica americana

Situada no lindíssimo subúrbio de Vila Fazenda, a companhia americana "General Electric" ocupa mais de dois mil operários cerca de catorzecentos das quais pertencem ao sexo feminino. Dirigida pelos engenheiros americanos, F. J. Balch e John McDonnell, a co-irmã da "Bond and Share" da "trabalhista" Mario de Andrade, faturou, ultimamente, vinte e cinco milhões de cruzeiros fabuleiros em 1946, cinquenta e cinco milhões de cruzeiros pagos a seus empregados. A administração é constituida quase que exclusivamente por cidadãos americanos que não tomaram conhecimento, conforme constatado, apesar de inquérito com os funcionários da empresa, da Consolidação das Leis dos Trabalhadores, assim como da Constituição de 18 de setembro.

A 11:24 horas a siren da fa-

tura faz ouvir o seu trigo avendo concedendo alguma ministra para os seus trabalhadores garantir o estímulo num ambiente que ela mesma expõe, situada na sua parte mais alta.

Nossa reportagem, quando chegou à estação de Vila Fazenda, os operários saíram em grupos pelas portas da "G.E." em direção a um botequim, a fim de se alimentar uma vez que, segundo os diretores, a comitiva da fabrica de nenhuma admiração em proporção à força que dispõem durante o trabalho.

Aproximamo-nos de um dos grupos e demos a conhecer o nosso objetivo. Embora assustados com a presença da imprensa popular, mostraram-se rápidos de falar, em virtude das pressões internas que poderiam sofrer posteriormente, estimulando, como já tem acontecido, com a disputa e consequente perda do pão de cada dia.

Norival Francisco Nascimento, ante a insistência da nossa reportagem, nos falou sobre os salários de forma pausa pela "General Electric".

Entre-se com 2500 por hora — inicia Norival Nascimento — com promessa de aumento após 15 dias de trabalho, mas permanece os anos e nada de aumento. Trabalham aqui há dois anos e não receberam um vintém de aumento dado pela casa.

Depois de ter verificado que os diretores pagavam uma pequena percepção de insalubridade enquanto vamparam metendo os pés nos pulmões roxos.

Jair Joaquim de Oliveira, ex-

bindo-nos a sua camisa cheia de buracos, fala, também:

— Quando saio da seção sou obrigado a usar outra roupa.

No trifilégo, Manuel Antônio dos Santos, por várias vezes já evitava docente, São estas as suas palavras:

— Amaral e colica "é mal"

Entrasse com 2500 por hora —

inicia Norival Nascimento — com promessa de aumento após 15 dias de trabalho, mas permanece os anos e nada de aumento. Trabalham aqui há dois anos e não receberam um vintém de aumento dado pela casa.

Depois de ter verificado que os diretores pagavam uma pequena percepção de insalubridade enquanto vamparam metendo os pés nos pulmões roxos.

Jair Joaquim de Oliveira, ex-

bindo-nos a sua camisa cheia de buracos, fala, também:

— Quando saio da seção sou obrigado a usar outra roupa.

No trifilégo, Manuel Antônio dos Santos, por várias vezes já evitava docente, São estas as suas palavras:

— Amaral e colica "é mal"

Entrasse com 2500 por hora —

inicia Norival Nascimento — com promessa de aumento após 15 dias de trabalho, mas permanece os anos e nada de aumento. Trabalham aqui há dois anos e não receberam um vintém de aumento dado pela casa.

Depois de ter verificado que os diretores pagavam uma pequena percepção de insalubridade enquanto vamparam metendo os pés nos pulmões roxos.

Jair Joaquim de Oliveira, ex-

bindo-nos a sua camisa cheia de buracos, fala, também:

— Quando saio da seção sou obrigado a usar outra roupa.

No trifilégo, Manuel Antônio dos Santos, por várias vezes já evitava docente, São estas as suas palavras:

— Amaral e colica "é mal"

Entrasse com 2500 por hora —

inicia Norival Nascimento — com promessa de aumento após 15 dias de trabalho, mas permanece os anos e nada de aumento. Trabalham aqui há dois anos e não receberam um vintém de aumento dado pela casa.

Depois de ter verificado que os diretores pagavam uma pequena percepção de insalubridade enquanto vamparam metendo os pés nos pulmões roxos.

Jair Joaquim de Oliveira, ex-

bindo-nos a sua camisa cheia de buracos, fala, também:

— Quando saio da seção sou obrigado a usar outra roupa.

No trifilégo, Manuel Antônio dos Santos, por várias vezes já evitava docente, São estas as suas palavras:

— Amaral e colica "é mal"

Entrasse com 2500 por hora —

inicia Norival Nascimento — com promessa de aumento após 15 dias de trabalho, mas permanece os anos e nada de aumento. Trabalham aqui há dois anos e não receberam um vintém de aumento dado pela casa.

Depois de ter verificado que os diretores pagavam uma pequena percepção de insalubridade enquanto vamparam metendo os pés nos pulmões roxos.

Jair Joaquim de Oliveira, ex-

bindo-nos a sua camisa cheia de buracos, fala, também:

— Quando saio da seção sou obrigado a usar outra roupa.

No trifilégo, Manuel Antônio dos Santos, por várias vezes já evitava docente, São estas as suas palavras:

— Amaral e colica "é mal"

Entrasse com 2500 por hora —

inicia Norival Nascimento — com promessa de aumento após 15 dias de trabalho, mas permanece os anos e nada de aumento. Trabalham aqui há dois anos e não receberam um vintém de aumento dado pela casa.

Depois de ter verificado que os diretores pagavam uma pequena percepção de insalubridade enquanto vamparam metendo os pés nos pulmões roxos.

Jair Joaquim de Oliveira, ex-

bindo-nos a sua camisa cheia de buracos, fala, também:

— Quando saio da seção sou obrigado a usar outra roupa.

No trifilégo, Manuel Antônio dos Santos, por várias vezes já evitava docente, São estas as suas palavras:

— Amaral e colica "é mal"

Entrasse com 2500 por hora —

inicia Norival Nascimento — com promessa de aumento após 15 dias de trabalho, mas permanece os anos e nada de aumento. Trabalham aqui há dois anos e não receberam um vintém de aumento dado pela casa.

Depois de ter verificado que os diretores pagavam uma pequena percepção de insalubridade enquanto vamparam metendo os pés nos pulmões roxos.

Jair Joaquim de Oliveira, ex-

bindo-nos a sua camisa cheia de buracos, fala, também:

— Quando saio da seção sou obrigado a usar outra roupa.

No trifilégo, Manuel Antônio dos Santos, por várias vezes já evitava docente, São estas as suas palavras:

— Amaral e colica "é mal"

Entrasse com 2500 por hora —

inicia Norival Nascimento — com promessa de aumento após 15 dias de trabalho, mas permanece os anos e nada de aumento. Trabalham aqui há dois anos e não receberam um vintém de aumento dado pela casa.

Depois de ter verificado que os diretores pagavam uma pequena percepção de insalubridade enquanto vamparam metendo os pés nos pulmões roxos.

Jair Joaquim de Oliveira, ex-

bindo-nos a sua camisa cheia de buracos, fala, também:

— Quando saio da seção sou obrigado a usar outra roupa.

No trifilégo, Manuel Antônio dos Santos, por várias vezes já evitava docente, São estas as suas palavras:

— Amaral e colica "é mal"

Entrasse com 2500 por hora —

inicia Norival Nascimento — com promessa de aumento após 15 dias de trabalho, mas permanece os anos e nada de aumento. Trabalham aqui há dois anos e não receberam um vintém de aumento dado pela casa.

Depois de ter verificado que os diretores pagavam uma pequena percepção de insalubridade enquanto vamparam metendo os pés nos pulmões roxos.

Jair Joaquim de Oliveira, ex-

bindo-nos a sua camisa cheia de buracos, fala, também:

— Quando saio da seção sou obrigado a usar outra roupa.

No trifilégo, Manuel Antônio dos Santos, por várias vezes já evitava docente, São estas as suas palavras:

— Amaral e colica "é mal"

Entrasse com 2500 por hora —

inicia Norival Nascimento — com promessa de aumento após 15 dias de trabalho, mas permanece os anos e nada de aumento. Trabalham aqui há dois anos e não receberam um vintém de aumento dado pela casa.

Depois de ter verificado que os diretores pagavam uma pequena percepção de insalubridade enquanto vamparam metendo os pés nos pulmões roxos.

Jair Joaquim de Oliveira, ex-

bindo-nos a sua camisa cheia de buracos, fala, também:

— Quando saio da seção sou obrigado a usar outra roupa.

No trifilégo, Manuel Antônio dos Santos, por várias vezes já evitava docente, São estas as suas palavras:

— Amaral e colica "é mal"

Entrasse com 2500 por hora —

inicia Norival Nascimento — com promessa de aumento após 15 dias de trabalho, mas permanece os anos e nada de aumento. Trabalham aqui há dois anos e não receberam um vintém de aumento dado pela casa.

Depois de ter verificado que os diretores pagavam uma pequena percepção de insalubridade enquanto vamparam metendo os pés nos pulmões roxos.

Jair Joaquim de Oliveira, ex-

bindo-nos a sua camisa cheia de buracos, fala, também:

— Quando saio da seção sou obrigado a usar outra roupa.

No trifilégo, Manuel Antônio dos Santos, por várias vezes já evitava docente, São estas as suas palavras:

— Amaral e colica "é mal"

Entrasse com 2500 por hora —

inicia Norival Nascimento — com promessa de aumento após 15 dias de trabalho, mas permanece os anos e nada de aumento. Trabalham aqui há dois anos e não receberam um vintém de aumento dado pela casa.

Depois de ter verificado que os diretores pagavam uma pequena percepção de insalubridade enquanto vamparam metendo os pés nos pulmões roxos.

Jair Joaquim de Oliveira, ex-

bindo-nos a sua camisa cheia de buracos, fala, também:

— Quando saio da seção sou obrigado a usar outra roupa.

No trifilégo, Manuel Antônio dos Santos, por várias vezes já evitava docente, São estas as suas palavras:

— Amaral e colica "é mal"

Entrasse com 2500 por hora —

inicia Norival Nascimento — com promessa de aumento após 15 dias de trabalho, mas permanece os anos e nada de aumento. Trabalham aqui há dois anos e não receberam um vintém de aumento dado pela casa.

Depois de ter verificado que os diretores pagavam uma pequena percepção de insalubridade enquanto vamparam metendo os pés nos pulmões roxos.

Jair Joaquim de Oliveira, ex-

bindo-nos a sua camisa cheia de buracos, fala, também:

— Quando saio da seção sou obrigado a usar outra roupa.

No trifilégo, Manuel Antônio dos Santos, por várias vezes já evitava docente, São estas as suas palavras:

— Amaral e colica "é mal"

Entrasse com 2500 por hora —

inicia Norival Nascimento — com promessa de aumento após 15 dias de trabalho, mas permanece os anos e nada de aumento. Trabalham aqui há dois anos e não receberam um vintém de aumento dado pela casa.

Depois de ter verificado que os diretores pagavam uma pequena percepção de insalubridade enquanto vamparam metendo os pés nos pulmões roxos.

Jair Joaquim de Oliveira, ex-

bindo-nos a sua camisa cheia de buracos, fala, também:

— Quando saio da seção sou obrigado a usar outra roupa.

No trifilégo, Manuel Antônio dos Santos, por várias vezes já evitava docente, São estas as suas palavras:

— Amaral e colica "é mal"

Entrasse com 2500 por hora —

inicia Norival Nascimento — com promessa de aumento após 15 dias de trabalho, mas permanece os anos e nada de aumento. Trabalham aqui há dois anos e não receberam um vintém de aumento dado pela casa.

Depois de ter verificado que os diretores pagavam uma pequena percepção de insalubridade enquanto vamparam metendo os pés nos pulmões roxos.

Jair Joaquim de Oliveira, ex-

bindo-nos a sua camisa cheia de buracos, fala, também:

— Quando saio da seção sou obrigado a usar outra roupa.

... e a caravana passa ...

★ "A Noite" póstuma

O comunismo indígena é uma manifestação política e social, tanto pela organização de sua existência na comunidade brasileira, como pela personalidade de sua conduta, diversa ao extremo da padronização e de reitado da classe pobre.

A edição final de sábado, Opinião de encadear que deve sair sublinhada a mistura A. T. D., na qual entram a tadi-novela, integralistas e o resto de "salte-e-quem puder".

★ "Cada qual come do que gosta"

"...Mas confessemos ter gostado dos reportes feitos pelo nosso Hamilton no Senado."

Correio da Noite — 25.1.1947 — "Eles" confessam tudo, com o olho na absolvição.

★ No jornal de Vichy

"Supere o Gal, Goti! Formação imediata de frentes populares anti-comunistas — Dara ligão das urnas nos políticos violados e munificadas nos passados regimes."

Diário da Noite — 25.1.1947 — A fantasia da "farsa" está em pleno desacordo com a realidade da "kiko".

★ E por falar em Vichy...

"GENOVA, 25 (AFP) — Numerosos colaboradores do governo de Vichy foram presos pela polícia desta cidade no momento em que tentavam embarcar para a América do Sul. A polícia não forneceu as suas identidades."

Jornal de Notícias (São Paulo) — 26.1.1947 — Já viam tarde. Evidentemente, os ex-auxiliares de Pétain, informados sobre o interventor Silva, pretendiam estabelecer no Brasil um "governo de Salazar", com sede no Estado do Rio.

★ Conversa de fila

— Como anda o J. E. do "Dírio Carocha", hein?

— Você pensa que é só a mula que morre?

MOTORISTAS MULTADOS

Excesso de velocidade: P. 20044.

Estacionar em local proibido: P. 3197 — 6510 — 8001 — 11388

— 41145 — 41148 — Carga 63220

— R.J. 10434.

Desobediência ao sinal: P. 1307

— 1624 — 2239 — 4242 — 4231

— 3256 — 5553 — 6366 — 8210

— 9010 — 9610 — 10029 — 10933

— 11826 — 12713 — 13525 —

— 13578 — 15802 — 16038 — 16240

— 15446 — 16625 — 16647 —

— 17196 — 17862 — 18991 —

— 19941 — 20988 — 40511 —

— 47547 — 42096 — 41775 — 42922

— 43115 — 43657 — 43712 —

— 41117 — 45933 — 46267 — 50541

— 96138 — 85288 — Carga E.D.

— 65318 — 65613 — 60998 — 61867

— 65318 — 87476 — Bonito 2043

— C.D. 149 — Onibus 80000 —

M.G. 6341 — P.E. 2924

Interromper o transito: P. 7182

— 10261 — 11379 — 13561 —

189342 — 20191 — 41007 — 43409

— 44114 — 45250 — 46101 —

Carga 63280 — 63327 — 63356

— 62575 — 72107.

Melio fio e fender: P. 13718 —

Carga 66007

Contra mão: P. 777 — 3688

— 4163 — 6059 — 8385 — 10973

— 10919 — 11294 — 11623 —

— 13484 — 15482 — 16487 — 16539

— 40490 — 41768 — 45443 —

— 508 — 45508 — Carga 69400 —

Flia 715 — C.D. 72 — C.D. 131.

Centra mal de direção: An-

dém: I — P. 303 — 632 — 4930 —

— 4932 — 5182 — 7198 —

— 87 — 8295 — 9172 — 92898 —

— 11269 — 13132 — 13141 — 13184

— 13278 — 15639 — 13718 —

— 16277 — 17018 — 17601 — 21598

— 60238 — 41714 — 42058 —

— 42653 — 43200 — 44258 — 45662

— 45176 — 45570 — Bonde 65010 —

RT436 — Carga 66212 — 71259 —

— 71796 — 71816 — 72116 — CD

— 123 — Onibus 80220 — 80020 —

— 80551 — 89700 — 80764 — 80780 —

— 80787 — S.P. 63565.

Abandonando: Carga 70251.

Excesso de buzina: P. 41538 —

Carga 63512.

Fila dupla: Carga 68400 — Onibus 89777.

Recusar passageiros: P. 41530 —

— 41670 — 45150.

Excesso de fumaça: Onibus 20266 — 60326 — 80603.

Diversas infrações: Auto de corrida 48 — P. 3055 — 3763 —

— 5845 — 5847 — 6284 — 6359 —

— 6591 — 6725 — 6275 — 7275 —

— 7425 — 7820 — 8265 — 9371 —

— 6337 — 9576 — 9579 — 10854.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

CONSULTÓRIO: — Rua 15 de Novembro, 134 — Telefone 6-9-2-7 — NITERÓI

NOTICIARIO

Dia 10 será apresentado no elenco da Empresa Luiz Severiano Ribeiro "Este mundo é um pandorro", novo trabalho da Atlântida, com um argumento engredadíssimo, que atinge o máximo e com a interpretação de Irresistível Oscarito, mais Catano, Marion, Emilinha Borba, Quitandinha, Serenadas, Olga Latour, Yolanda Fronzi, Cesar Fronzi e o Gringo do Pandero. Em variedades aparecem Alvaro, o Ranchinho, Nelson Gonçalves, Ciro Monteiro, Bob Nelson, Horacina Corra, Joel e Gaucho, Namorados da Luta, Carmen Brown.

Ontem, foram estreados os seguintes filmes: "Rosangela", com Esther Fernandez, no Odeon; "A dupla vida de Andy Hardy" e "Sima de Jogador", no Paine; "O caminho do Chafado", e "Ponte dos 40 ladrões", no Rex; "Fantasma canarinho", com Abbott e Costello, nos cinemas São Luiz, Carioca, Vitoria e Rian; e "Beleza indomável", com Richard Denning, no Palacio.

CINEMAS

PROGRAMA PARA HOJE

TEATROS

CARLOS GOMES — "Eu quero & roceir", com Emilinha Borba e Jorge Veiga, às 20 e 22 horas.

SERJÃO — "Arranha-Céu", com Procópio Ferreira, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAUTANO — "Deserto", com "Os Comendantes", às 20 e 22 horas.

GLORIA — "O que matou per amor", de Chico de Garca, às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Homem, não!", com Oscarito, às 20 e 22 horas.

REGINA — "Madame", com os Artistas Unidos, às 21 horas.

RIVAL — "O garoto do espetáculo", com Cláudia de Menezes, às 20 e 22 horas.

ALFA — "Quando os homens são homens", e "Trocadero", com Apolo e Jorge Almeida, às 20 e 22 horas.

AMÉRICA — "Os quatro filhos de Ares", com Apolo.

REGINA — "Madame", com os Artistas Unidos, às 21 horas.

AMÉRICO — "O galante Mr. Deeds", com Apolo.

AVENIDA — "A vida por um sonho", com "Os Comendantes", às 20 e 22 horas.

CINE LANDIA — "Bela indomável", com Richard Dennis, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHE' — "A dupla vida de Andy Hardy", com Mickey Rooney, "Simples jogador", com Eddie Anderson, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CARLOS — "Três horas de amor", com Jean Pierre Armand, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLATEAU — "Os três mosqueteiros", com Cantilhas, à parte das 14 horas.

VITÓRIA — "Fantasma endiabrado", à parte das 14 horas.

EDIFÍCIO — "A canção de Bernadette", com Robert Walker, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — "Rosangela", com Esther Fernandez, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO-PASSAGEIRO — "Um ex-pedaleiro em Paris", com Robert Walker, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

EDIFÍCIO — "Amar", com Estrela, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO — "Belza indomável", com Richard Dennis, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHE' — "A dupla vida de Andy Hardy", com Mickey Rooney, "Simples jogador", com Eddie Anderson, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CARLOS — "Três horas de amor", com Jean Pierre Armand, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLATEAU — "A fera de Londres", com "Trocadero no deserto", à parte das 14 horas.

PIATA — "A Sev'ra" e "O poder da imprensa", com Apolo.

MEM DE SA' — "Sonho de estrela", com Apolo.

PIATA — "A rosa de Toquio", com Apolo.

PIATA — "A Sev'ra" e "O poder da imprensa", com Apolo.

PIATA — "A rosa de Toquio", com Apolo.

PIATA — "A rosa de Toqu

Palmeiras e Penarol o grande match desta noite pelo «Torneio Atlântico»

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O «CAMPEONATO POPULAR»

Até o Dia 10 de Fevereiro o Recebimento das Inscrições - Os Prêmios-Medalha "Luiz Carlos Prestes" - 14 Clubes Já Inscritos

"TRIBUNA POPULAR" continua recebendo aplausos pela organização do "Campeonato Popular". O magnífico certame, que reuniu numerosos clubes das diversas zonas da Capital da República, terá inicio no próximo mês de março, cercado dos mais otimistas prognósticos. Fala-se com muita insistência na original competição e garante-se que a mesma fará o maior sucesso possível. Os jogadores estão em atividade e fazem seus preparativos para os primeiros encontros oficiais. Os clubes traçam planos de ação, certos de que o difícil de deixar de figurar na lista dos campeões ou mesmo dos vencedores é o máximo do certame. Tudo isso serve para criar um ambiente de expectativa e de festa em torno do "Campeonato Popular", o mais renhido e original campeonato já realizado em nossas sedes.

ON PREM. QUE SERAO OS? Os premios que vão oferecidos para os vencedores do torneio popular, poderão classificar-se como os mais valiosos. Tanto os Comitês Distritais do Partido Comunista do Brasil, como a TRIBUNA POPULAR, unirão os encorajamentos e os elementos integrantes das equipes com prémios cusionados e dignos de figurar com destaque nas sedes.

BOTAFOGO E FLUMINENSE, VITORIOSOS EM MINAS GERAIS E NO PARANÁ

O Botafogo fez a sua estréia em Belo Horizonte vencendo o Cruzeiro, vice-campeão local, numa partida interessante e bem disputada. Os "alvi-negros" cariocas correspondem, talvez, à expectativa formada em torno da sua apresentação, jogando com grande acerto, dominando inteiramente a partida. O jogo teve um transcurso algo violento, tendo alguns players empregado recursos condenáveis. O resultado foi que Juvenal, um dos melhores elementos do vice-campeão carioca, teve de abandonar o campo contundido, torcendo na cabeça. Quando faltavam dois minutos para o final, surgiu um incidente entre Bibi e Otávio, o que deu motivo a que o árbitro da peleja encerrasse a mesma para evitar maiores consequências.

BOTAFOGO 2x0
O placard diz bem do maior prejulgamento botafoguense. Os comandados de Helêno agiram sempre em pleno superior. Já na primeira fase venciam por um gol, marcado por Valechi com um tiro de longa distância. No segundo tempo consolidou-se a vitória. Otávio foi o autor dos

mandados fotografia dos SEUS QUADROS

A fim de a pagina esportiva da TRIBUNA POPULAR possuir mais visitas, torna-se necessário que os clubes independentes da cidade, enviem suas fotografias. Será interessante que a seção de esportes apresente diariamente um número elevado de fotos dos principais grandes da cidade. Aqui fica o pedido, o que será naturalmente atendido pelos numerosos clubes independentes da Capital da República.

INSCRIÇÕES RECEBIDAS NO DIA DE ONTEM

O primeiro dia de inscrições para o "Campeonato Popular" foi ontem. Entraram em nossa redação os representantes das seguintes clubes: Copacabana Clube, Noturno F. C. da Saude, Turmas S. C. da Anchieta, Associação Democrática de Cascadura, Vasquino A. C. de Rocha Miranda, Cruzeiro F. C. da Gávea, Ramos F. C., Estréia de Guaro F. C. de São Cristóvão, Nova América F. C. de Jacarepaguá, Star F. C. da Botafogo, Guanabara F. C. da Botafogo, Tenita F. C. de São Cristóvão, Iguassu F. C. de Cascadura.

Benher dos Praças, F. C. Diariamente das 17 às 19 horas, os clubes poderão fazer suas inscrições no "Campeonato Popular", até o dia 10 de fevereiro.

MEDALHA LUIZ CARLOS PRESTES

O sr. Luiz Diniz, residente à Avenida Nova York, 23, em Bonocoreto, esteve ontem em nossa redação, a fim de fazer uma gentil e valiosa oferta. O nome visitante manifestou desejoso de aumentar o desejo de vitoria dos clubes inscritos no magno certame.

Desejando prestar uma homenagem a Luiz Carlos Prestes, o nome visitante manifestou desejoso de que a referida medalha tivesse o nome do grande líder nacional, o que foi prontamente atendido.

como prêmio para o Campeão do grande torneio uma artística medalha de bronze francesa, achada por ele há 22 anos na via pública em que reside. Trata-se de uma obra de arte e que daria cor para aumentar o desejo de vitoria dos clubes inscritos no magno certame.

Desejando prestar uma homenagem a Luiz Carlos Prestes, o nome visitante manifestou desejoso de que a referida medalha tivesse o nome do grande líder nacional, o que foi prontamente atendido.

TENHA
CABO BOM
USANDO PASTA



Torna lisos os cabos,
mesmo nas pessoas
de cor.

Industria de
PERFUMES VALETE
Vicente Souza, 12 — Rio

DERROTADO O UNIVERSAL!

O Universal F. C. não foi feliz na tentativa de reabilitar o seu quadro principal diante do público esportivo de Nova Iguaçu. Apesar de todos os esforços dos elementos que vestiram a camisa do veterano clube leopoldinense, o S. C. União levou a melhor na contenda, conseguindo anotar cinco tentos contra nenhum do Universal.

Na peleja secundária, tam-

Derrotado o Vasco na sua apresentação

Não agradou a primeira exibição dos vascaínos — Por 2 x 0 venceu o Nacional

MONTEVIDEO, 26 (A.P.) — O apelidado pelas 60.000 espectadoras que encheram todas as dependências do estádio local.

Pelo que se sabe, a renda do jogo de hoje à noite foi uma das maiores aqui registradas nestes últimos tempos.

MONTEVIDEO, 26 (A.P.) — O segundo tempo do jogo desta noite, o juiz uruguaio Nobel Valentini substituiu o árbitro argentino J. Alvarez. O segundo tempo teve inicio às 22.30 com os dois times apresentando a mesma escalação.

Alfredo e Friaca
EM CAMPO

Dez minutos depois de iniciado o jogo, Alfredo substituiu Eliy e Friaca a Dímas, prosseguindo o jogo com pleno domínio do Nacional. Ao 25 minutos, Maneco praticou um foul em Telera, sendo expulso do campo. Pouco depois, Comes conseguiu marcar o 2º goal uruguai.

O jogo decorreu sem interesse, sobretudo pela superioridade demonstrada pelo Nacional sobre o Vasco, cujos players fizeram largo uso do jogo parado. Alas na opinião unânime dos cronistas e de todos quantos assistiram ao match do hoje, o Vasco mostrou-se bastante inferior aos Palmeiras.

O match terminou com a vitória do Nacional pela contagem de 2x0.

ESCLAREÇA A SUA DOVIDA

Sob o título acima, a TRIBUNA POPULAR, nessa 3ª página, desde o lançamento do nosso jornal, dedicado no movimento sindical e à defesa dos interesses, reivindicações e aspirações da classe trabalhadora, iniciará uma nova seção, na qual serão respondidas todas as consultas que os trabalhadores nos quiserem dirigir por escrito, assim como esclarecidas as dúvidas que possam ter acerca dos problemas de organização sindical. Legislação Trabalhista e prática dos direitos que a Constituição assegura ao proletariado.

As consultas poderão ser dirigidas à "Redação da Tribuna Sindical" — "Tribuna Popular", Av. Antônio Carlos nº 207-13, andar.

FALAM OS CRACKS

Udemar, zagueiro do Londres S.C., dá sua opinião sobre o "Campeonato Popular"

Udemar é o zagueiro direito do Londres S. C. e figura obrigatória na equipe da Avenida Londres. Possuidor de excelente físico e dotado de grande persistência, destaca-se no trio final do popular clube leopoldinense. Abordado pela reportagem sobre a próxima realização do "Campeonato Popular", Udemar, após pôr a prova de vivo entusiasmado, fala com sucesso garantido, uma vez que o objetivo visado é dos mais interessantes e dignos de aplausos.

Da minha parte, eu sempre almejaria participar de um certame dessa espécie. Tudo que se trata de esporte encontra na minha parte o mais ardoroso

entusiasmo. E quando se trata de competir defendendo as cores do Londres, obriga imediatamente a minha presença na competição. No "Campeonato Popular", lá estou eu, faltando, pronto para defender o meu clube e colaborar, embora modestamente, para que o certame obtenha o brilho necessário.

O "Campeonato Popular" está com sucesso garantido, uma vez que o objetivo visado é dos mais interessantes e dignos de aplausos.

Da minha parte, eu sempre almejaria participar de um certame dessa espécie. Tudo que se trata de esporte encontra na minha parte o mais ardoroso

entusiasmo. E quando se trata de competir defendendo as cores do Londres, obriga imediatamente a minha presença na competição. No "Campeonato Popular", lá estou eu, faltando, pronto para defender o meu clube e colaborar, embora modestamente, para que o certame obtenha o brilho necessário.

O "Campeonato Popular" está com sucesso garantido, uma vez que o objetivo visado é dos mais interessantes e dignos de aplausos.

Da minha parte, eu sempre almejaria participar de um certame dessa espécie. Tudo que se trata de esporte encontra na minha parte o mais ardoroso

entusiasmo. E quando se trata de competir defendendo as cores do Londres, obriga imediatamente a minha presença na competição. No "Campeonato Popular", lá estou eu, faltando, pronto para defender o meu clube e colaborar, embora modestamente, para que o certame obtenha o brilho necessário.

O "Campeonato Popular" está com sucesso garantido, uma vez que o objetivo visado é dos mais interessantes e dignos de aplausos.

Da minha parte, eu sempre almejaria participar de um certame dessa espécie. Tudo que se trata de esporte encontra na minha parte o mais ardoroso

entusiasmo. E quando se trata de competir defendendo as cores do Londres, obriga imediatamente a minha presença na competição. No "Campeonato Popular", lá estou eu, faltando, pronto para defender o meu clube e colaborar, embora modestamente, para que o certame obtenha o brilho necessário.

O "Campeonato Popular" está com sucesso garantido, uma vez que o objetivo visado é dos mais interessantes e dignos de aplausos.

Da minha parte, eu sempre almejaria participar de um certame dessa espécie. Tudo que se trata de esporte encontra na minha parte o mais ardoroso

entusiasmo. E quando se trata de competir defendendo as cores do Londres, obriga imediatamente a minha presença na competição. No "Campeonato Popular", lá estou eu, faltando, pronto para defender o meu clube e colaborar, embora modestamente, para que o certame obtenha o brilho necessário.

O "Campeonato Popular" está com sucesso garantido, uma vez que o objetivo visado é dos mais interessantes e dignos de aplausos.

Da minha parte, eu sempre almejaria participar de um certame dessa espécie. Tudo que se trata de esporte encontra na minha parte o mais ardoroso

entusiasmo. E quando se trata de competir defendendo as cores do Londres, obriga imediatamente a minha presença na competição. No "Campeonato Popular", lá estou eu, faltando, pronto para defender o meu clube e colaborar, embora modestamente, para que o certame obtenha o brilho necessário.

O "Campeonato Popular" está com sucesso garantido, uma vez que o objetivo visado é dos mais interessantes e dignos de aplausos.

Da minha parte, eu sempre almejaria participar de um certame dessa espécie. Tudo que se trata de esporte encontra na minha parte o mais ardoroso

entusiasmo. E quando se trata de competir defendendo as cores do Londres, obriga imediatamente a minha presença na competição. No "Campeonato Popular", lá estou eu, faltando, pronto para defender o meu clube e colaborar, embora modestamente, para que o certame obtenha o brilho necessário.

O "Campeonato Popular" está com sucesso garantido, uma vez que o objetivo visado é dos mais interessantes e dignos de aplausos.

Da minha parte, eu sempre almejaria participar de um certame dessa espécie. Tudo que se trata de esporte encontra na minha parte o mais ardoroso

entusiasmo. E quando se trata de competir defendendo as cores do Londres, obriga imediatamente a minha presença na competição. No "Campeonato Popular", lá estou eu, faltando, pronto para defender o meu clube e colaborar, embora modestamente, para que o certame obtenha o brilho necessário.

O "Campeonato Popular" está com sucesso garantido, uma vez que o objetivo visado é dos mais interessantes e dignos de aplausos.

Da minha parte, eu sempre almejaria participar de um certame dessa espécie. Tudo que se trata de esporte encontra na minha parte o mais ardoroso

entusiasmo. E quando se trata de competir defendendo as cores do Londres, obriga imediatamente a minha presença na competição. No "Campeonato Popular", lá estou eu, faltando, pronto para defender o meu clube e colaborar, embora modestamente, para que o certame obtenha o brilho necessário.

O "Campeonato Popular" está com sucesso garantido, uma vez que o objetivo visado é dos mais interessantes e dignos de aplausos.

Da minha parte, eu sempre almejaria participar de um certame dessa espécie. Tudo que se trata de esporte encontra na minha parte o mais ardoroso

entusiasmo. E quando se trata de competir defendendo as cores do Londres, obriga imediatamente a minha presença na competição. No "Campeonato Popular", lá estou eu, faltando, pronto para defender o meu clube e colaborar, embora modestamente, para que o certame obtenha o brilho necessário.

O "Campeonato Popular" está com sucesso garantido, uma vez que o objetivo visado é dos mais interessantes e dignos de aplausos.

Da minha parte, eu sempre almejaria participar de um certame dessa espécie. Tudo que se trata de esporte encontra na minha parte o mais ardoroso

entusiasmo. E quando se trata de competir defendendo as cores do Londres, obriga imediatamente a minha presença na competição. No "Campeonato Popular", lá estou eu, faltando, pronto para defender o meu clube e colaborar, embora modestamente, para que o certame obtenha o brilho necessário.

O "Campeonato Popular" está com sucesso garantido, uma vez que o objetivo visado é dos mais interessantes e dignos de aplausos.

Da minha parte, eu sempre almejaria participar de um certame dessa espécie. Tudo que se trata de esporte encontra na minha parte o mais ardoroso

entusiasmo. E quando se trata de competir defendendo as cores do Londres, obriga imediatamente a minha presença na competição. No "Campeonato Popular", lá estou eu, faltando, pronto para defender o meu clube e colaborar, embora modestamente, para que o certame obtenha o brilho necessário.

O "Campeonato Popular" está com sucesso garantido, uma vez que o objetivo visado é dos mais interessantes e dignos de aplausos.

Da minha parte, eu sempre almejaria participar de um certame dessa espécie. Tudo que se trata de esporte encontra na minha parte o mais ardoroso

entusiasmo. E quando se trata de competir defendendo as cores do Londres, obriga imediatamente a minha presença na competição. No "Campeonato Popular", lá estou eu, faltando, pronto para defender o meu clube e colaborar, embora modestamente, para que o certame obtenha o brilho necessário.

O "Campeonato Popular" está com sucesso garantido, uma vez que o objetivo visado é dos mais interessantes e dignos de aplausos.

Da minha parte, eu sempre almejaria participar de um certame dessa espécie. Tudo que se trata de esporte encontra na minha parte o mais ardoroso

entusiasmo. E quando se trata de competir defendendo as cores do Londres, obriga imediatamente a minha presença na competição. No "Campeonato Popular", lá estou eu, faltando, pronto para defender o meu clube e colaborar, embora modestamente, para que o certame obtenha o brilho necessário.

O "Campeonato Popular" está com sucesso garantido, uma vez que o objetivo visado é dos mais interessantes e dignos de aplausos.

Da minha parte, eu sempre almejaria participar de um certame dessa espécie. Tudo que se trata de esporte encontra na minha parte o mais ardoroso

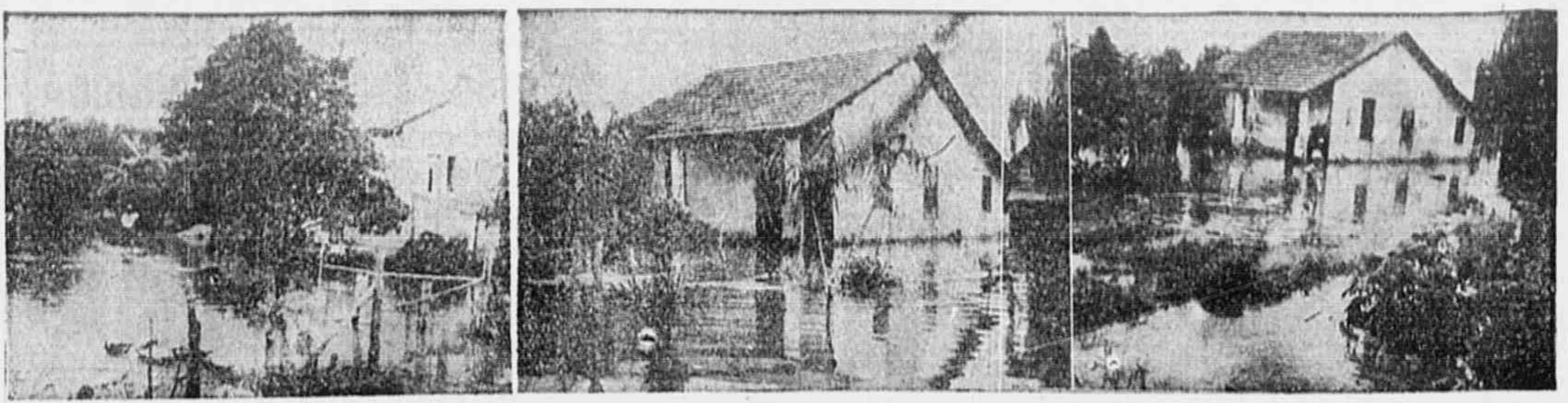
entusiasmo. E quando se trata de competir defendendo as cores do Londres, obriga imediatamente a minha presença na competição. No "Campeonato Popular", lá estou eu, faltando, pronto para defender o meu clube e colaborar, embora modestamente, para que o certame obtenha o brilho necessário.

O "Campeonato Popular" está com sucesso garantido, uma vez que o objetivo visado é dos mais interessantes e dignos de aplausos.

Da minha parte, eu sempre almejaria participar de um certame dessa espécie. Tudo que se trata de esporte encontra na minha parte o mais ardoroso

entusiasmo. E quando se trata de competir defendendo as cores do Londres, obriga imediatamente a minha presença na competição. No "Campeonato Popular", lá estou eu, faltando, pronto para defender o meu clube e colaborar, embora modestamente, para que o certame obtenha o brilho necessário.

O "Campeonato Popular"



Aspectos dramáticos da enchente que destruiu as plantações dos campões de Santa Cruz. São cerca de seiscentas famílias fogadas ao esperar de que o Ministério da Agricultura as socorra. O Distrito Federal, com a inundação que acaba de ocorrer, 450 famílias de Santa Cruz ficaram com o seu abastecimento já tão débil, terrivelmente prejudicado. Centenas de animais domésticos desapareceram na enxurrada. É a segunda vez que Santa Cruz é invadida pelas águas. A outra enchente, de proporções tão trágicas quanto esta, veio em 1935.

SERIAMENTE ABALADO O ABASTECIMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Tribuna POPULAR

ANO II N.º 510 TERÇA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1947

Acusado o Ministro Morvan Dias de Intervenção nos Sindicatos

Apesar de haver-se encerrado pouco depois das 15 horas, a sessão de ontem na Câmara dos Deputados foi bastante produtiva. Falaram vários oradores em explanação pessoal e foram aprovados cerca de 20 projetos que se encontravam sobre a Mesa. Entre esses, em redação final, os seguintes: 83-B, tornando insustentável a reforma administrativa do general Klinger; 83-A, assegurando aos funcionários do Ministério da Educação os vencimentos a que se refere o decreto-lei 5.555; 304, autorizando o Presidente da República a cruzar a fronteira, quando da inauguração da ponte Augusto Justo-Geloso Vargas, e o 238, tentando de taxas aduaneiras os animais reproduzidores destinados às exposições no Rio Grande do Sul.

Foi encerrada a 2ª discussão do projeto 131-A, aplicando o decreto-lei 8.922 aos atuais instrutores das disciplinas dos ensinos fundamental e complementar das Escolas de Aeronáutica e Naval. A requerimento da Bancada comunista, que o considera unconstitutional, o mencionado projeto será enviado para apreciação da Comissão de Constituição e Justiça.

INTERVENÇÃO MINISTERIAL NOS SINDICATOS

O primeiro orador do dia foi o sr. Segundo Viana, que criticou o Poder Executivo pela falta de resposta a muitos dos requerimentos de informações que lhe são formulados pelos parlamentares. Abude explicitamente no ministro do Trabalho, como um dos reincidentes nessa falta, e diz também que, segundo está informado, o sr. Morvan Dias está intervindo nos sindicatos, determinando a orientação a seguir nos mesmos.

E essa será apenas outra modalidade de intervenção, porque as intervenções abertas, violentas e unconstitutional por parte daquele ministro, já são bem conhecidas e contra elas só a bancada comunista tem protestado. Mas pelo que se vi, o deputado e o ministro, ambos "trabalhistas", já não estão se entendendo.

O JORNALISTA E O FUNCIONÁRIO

O sr. Hermes Lima abordou a questão do processo administrativo que o sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda, mandou instaurar contra o jornalista Rafael Correia de Oliveira, que é também funcionário daquele ministério. Disse o orador que o ministro quer desfazer no funcionário o que lhe fez o jornalista. Muitas outras vozes se ergueram, formando círculo nos protestos contra a atitude do sr. Correia e Castro. E em defesa

Votação de vários projetos — Os vencimentos dos funcionários do Ministério da Educação

Na díte, apenas se levantou o sr. Bastos Tavares, presidente fluminense, sustentando seu brilho mas com trémesa e tese absurdas de que o jornalista não pode ser tanto é funcionalista, escrever contra seus chefes.

DESPESAS E DEMOLIÇÕES

O deputado Campos Vergol, do PSC de São Paulo, falou sobre as despesas e demolições que vêm agravando dia a dia o problema da habitação no Distrito Federal e em São Paulo. Falou igualmente na necessidade de fazer com que retorne o papel altamente positivo que o Congresso em funcionamento representou no sentido de que o pleito fosse livre e honesto

do as suas condições de vida, através de uma reforma agrária.

A LIBERDADE DO PLEITO DE 19

Por último ocupou a tribuna o sr. Lino Machado. Comentou a situação no Maranhão e no Piauí, na que se refere ao pleito do dia 19, reconhecendo a luta e a liberdade em que se realizaram as eleições nas Capitais, mas declarando que no interior a coisa não foi tão elegitável assim. De qualquer forma — disse — devia reconhecer o papel altamente positivo que o Congresso em funcionamento representou no sentido de que o pleito fosse livre e honesto

Outros flagrantes da inundação que assolou as terras do Núcleo Colonial de Santa Cruz. Os prejuízos são cercados em cerca de três milhões de cruzeiros. São 600 famílias perdidas de vidas humanas, devido aos esforços heróicos do administrador Sotomayor e de militantes comunistas da "Célula Senador Camará" do PCB, que o curaram nos trabalhos de soltamento dos campões

As águas inundaram e destruiram as plantações dos campões de Santa Cruz — Consequências trágicas do forte temporal de sábado último — Seiscentas famílias jogadas no mais triste desamparo — Prejuízos orçados em cerca de 3.000.000 de cruzeiros — Desaparecidos na enxurrada centenas de animais domésticos — Aguardam socorros do Ministério da Agricultura

Santa Cruz foram cultivadas com sacrifício inenarrável. Centenas de famílias de campões, mais de 500, plantaram ali grande quantidade de algodão, banana, batata, laranja, abacaxi, arroz e outros produtos alimentícios, que eram escorridos para todos os mercados do Distrito Federal e para muitos do Estado do Rio. Há cerca de três anos, que os campões de Santa Cruz têm trabalhando aquelas terras. Agora, com a destruição de suas plantações pelo enxerto, a população do Distrito Federal, que vinha lutando terrivelmente com a escassez de alimentos, terá este problema agravado de uma maneira verdadeiramente trágica. Os prejuízos totais são calculados em cerca de três milhões de cruzeiros, que representam o suor, os sacrifícios sem conta, de centenas de heróicos campões.

PREJUDICADO O ABASTECIMENTO DO RIO

As terras do Núcleo Colonial de

tanto, não os indenizou de seus vilões prejuízo. Agora, os campões de Santa Cruz e suas numerosas famílias estão na mesma situação. Perderam todas as suas plantações, cortadas em milhares de cruzeiros, e esperam que o Ministério da Agricultura não os desampare. São cerca de seiscentas famílias jogadas ao mais trágico desamparo.

Até o momento em que redigimos estas notícias, o Ministério da Agricultura não havia mandado socorros para os campões de Santa Cruz.

O POVO CARIOCA PRECISA DE DIVERSIMENTO MELHOR E MAIS BARATO

O carioca quase não tem diversões. Nos dias de folga, se pretende passar um dia mais agradável e esquecer um pouco as labutas diárias e os aborecimentos de uma vida de sacrifícios, não tem onde ir. O domingo, seu dia de descanso, é um dia aborrecido, lido e matutino de preferência, feito a refresco para onde ir? Que fazer? Os que gostam do futebol se dirigem ao

teatro, concertos, e outras não que não pode pagar Cr\$ 50,00 ou mais, podem ser contados. Tanto uns Cr\$ 60,00 por uma poltrona e portanto, como outros, pela falta de salas que os espetáculos do Municipal

grande a multidão esperando o fim da sessão anterior. Depois de muito esperar, as portas são abertas e a correria é geral: cada um procura a sua poltrona, mas nem todos conseguem lugar. As alas tomadas e dezenas de pessoas são obrigadas a ver o filme, incomodamente, de pé. Outros se ajeitam nas escadas, dando-se por muito satisfeitos se não lhes derem muitos pontapés nas costas. Além disso, nem todos podem assistir ao filme que escolheram. Passam por todas as portas dos cinemas, resolvendo por fim entrar em qualquer um, sem se incomodar com os cartões. Basta que a fila seja menor.

E assim acontece. No domingo, não encontra o carioca nenhuma diversão e nem o cinema satisfaz, porque são tantas as dores de cabeça, que aquilo deixa de ser divertimento.

ARREFRIGERADO E OUTRAS COISAS

De fato, devemos reconhecer que grande maioria do povo não presta o cinema e outras diversões. Mas, sujeito como é aqui no Rio ao sistema de monopólio, a população nem sempre, ou melhor, quase nunca, é bem servida. O número de cinemas é pequeno para a nossa população e mesmo as melhores casas não lhe oferecem grande conforto. Os cinemas anunciam

(CONCLUI NA 6ª PAG.)



AI vemos os cinemas Capitólio e Pathé, onde o espectador poderá tomar uma boa ducha, nos dias de calor...

campo do Vasco, do Botafogo e de outros clubes mas nem todos podem fazer o mesmo. As entradas são caríssimas; têm que se contentar mesmo em ouvir o jogo pelo rádio ou rater das retransmissões na rádiorádio das esquinas. As praias são procuradas unicamente pelas pessoas das suas vizinhanças. Para a gente das subúrbios, elas não existem. Apenas Rómã tem uma, mas só é morto ritirada, até para os seus moradores não serve. De qualquer forma, entretanto, também os que vão ao banho de mar, têm o mesmo problema. Que se fará à tarde ou noite? Só há uma resposta — o cinema.

De fato, para os cariocas existem somente duas espécies de diversões, o futebol e o cinema.

e casas de espetáculos populares, só de modo a afugentar o indivíduo de maior baixa vontade. Só os do "grande-monde", exibidos redes de toletas ricas e elegantes o suportam. Suportam o ambiente não pela música (ratos ali vão para ouvi-la), mas pelo que chamam de "refiné", aliás suspeito de serem só disputadíssimas. Termina a temporada de uma empresa, o teatro está alugado para outra. E não é raro vermos a Companhia da Maria Sampaio, Eva Todor e outras embrenharem-se nos Estados, porque aqui não podem continuar. Se a represa virá em grande parte cabe à Prefeitura, ao Serviço de Transportes e outras autoridades, não podemos nos esquecer de que a maior culpa erá aos monopólios a maior parte das empresas. Mesmo neste caso, devemos convir que as autoridades responsáveis são também culpadas. Não é raro, embora que muitas casas construídas para teatros estejam servindo de salões de profecia.

CINEMAS

Não tendo mesmo outra diversão, como assassinatos, o carioca decide pelo cinema. Procure, então, os programas, olha os cartazes e resolve ver o filme de sua preferência. Vai alegre, certo de que passará algumas horas divertido. Contudo, engana-se: logo na porta do cinema começa a se aborrecer. Tendo passado a semana toda em rabis de fila, ainda no domingo, se quer comprar o bilhete, tem que postar numa. E as filas vão se encher, nas portas do Plaza, do Vitorino, do Palácio, do Metrô, do Parisense e outros. Em dado momento, colocam a "Letação completa". Mas quem já ficou numa fila tanto tempo não desiste, compra o bilhete e entra. No "hall" já

são de modo a afugentar o indivíduo de maior baixa vontade. Só os do "grande-monde", exibidos redes de toletas ricas e elegantes o suportam. Suportam o ambiente não pela música (ratos ali vão para ouvi-la), mas pelo que chamam de "refiné", aliás suspeito de serem só disputadíssimas. Termina a temporada de uma empresa,

é quando se divida levadas a vitória, rese, se desenvolve a vitória a 20 de fevereiro próximo. Liran- do-se o Distrito cada vez mais massas, estruturando rapidamente os novos militantes e abrindo as portas do Partido para numerosos outros democratas

e patriotas; tornando todos os militantes em ativistas para isso fazendo reuniões rápidas, que começam rigorosamente na hora marcada. e, ainda incluindo na ordem do dia apena postes concretos, assuntos bem claros, específicos, sem discussões inuteis, fundo em ordem e cada militante fazendo por sua vez, enfim, redobrando o entusiasmo heroico demonstrado pelos comunistas durante a campanha eleitoral — não há dúvida de que as quotas de recrutamento e finanças sejam vigor e entusiasmo para a mais urgente tarefa democrática, que se resume nisto: alcançar e superar mesmo as quotas de recrutamento e finanças.

O Distrito val, imediatamente, planificar suas atividades — e o mesmo farão todas as células — para a consolidação da vitória alcançada pelo PCB, pela democracia, pelas grandes massas populares, pelas grandes concentrações operárias, nas eleições de 16 de janeiro. Essas atividades, que serão sem dúvida levadas a vitória, se desenvolverão até o dia 20 de fevereiro próximo. Liran- do-se o Distrito cada vez mais massas, estruturando rapidamente os novos militantes e abrindo as portas do Partido para numerosos outros democratas

e patriotas.

Consolidar a vitória eleitoral significa, concretamente, ainda mais as portas do Partido

Comunista, todos os democratas e patriotas; trazer para as fileiras do PCB, mais militantes, mais entusiasmo, mais

ativistas.

O dirigente Pedro de Carvalho Braga, trazendo tudo isso, sentiu

num minuto minuto, o vivo entusiasmo

de todos os presentes.

PONTOS IMPORTANTES

Nas várias intervenções, ficou

bem claro que o interesse de to-

dos os representantes dos diver-

sos organismos coincidia com os

interesses urgentes e permanentes

do povo. Mesmolas com "pla-

card", mostrando os resultados

da eleição, com os comunistas

explicando os democráticos

comandos de rua, de porta de fa-

bricas; tudo o que era iniciativa

no sentido de esclarecimento de

povo, que está vivamente empol-

ado entre os grandes massas po-

pulares, pelas grandes concentra-

ções operárias, nas eleições de

16 de janeiro.

Constituir a vitória eleitoral

significa, concretamente, ainda

mais as portas do Partido

Comunista, todos os democra-

tas e patriotas; trazer para as

fileiras do PCB, mais militantes,

mais entusiasmo, mais

ativistas.

O dirigente Pedro de Carvalho

Braga, trazendo tudo isso, sentiu

num minuto minuto, o vivo entusiasmo

de todos os presentes.

MOMENTO EMOCIONANTE

Apesar das numerosas interven-

cões e dos importantes assun-

tos, Deolindo da Cruz, Lídia da

Silva, José Quintino e José

Silva, e como este último pro-

teve a batismo de um filho do

operário Pedro Quintino dos San-

tos, cidadão bem quisto e muito

relacionado na localidade. Acon-

teceu, porém, que aquela hora pas-

sava nas proximidades uma ca-

mionete da polícia conduzindo os

comissários-amadores, Manoel

Souza, Ruben Gama, Ezequiel de

Freitas, o sargento Lucena, o for-

ça militar do Estado do Rio e o

cabo da mesma corporação, conte-

ndo pelo vulgo de Carneira, os

quais sob a alegria de que o me-

tro Newton da Cruz, filho de De-

olindo da Cruz, havia atirado uma

pedrada contra a residência de

Quintino e, de pistolas em punho,

apredram homens e mulheres que

ali